



**UNIÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E
ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICAFES/RS**

**TERMO DE FOMENTO:
DESENVOLVENDO O COOPERATIVISMO DA AGRICULTURA
FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL**

927929/2022

RS, ERECHIM, 10 de MARÇO 2022

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	3
ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:	3
EQUIPE DE TRABALHO:	3
TÍTULO	4
RESUMO	4
PROBLEMA A SER RESOLVIDO	4
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA	4
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.	4
PÚBLICO ALVO	5
RESULTADOS ESPERADOS	5
OBJETO DO CONVÊNIO	5
DATA INÍCIO VIGÊNCIA	5
DATA TÉRMINO VIGÊNCIA	5
OBJETIVOS	5
GERAL	5
ESPECÍFICOS	5
METAS	6
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	6
DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS	7
REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO)	26
JUSTIFICATIVA	26
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A UNICAFES/RS	Erro! Indicador não definido.
ABRANGÊNCIA DO PROJETO	28
DESEMBOLSO DA PARCELA	28
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	28
TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO	29
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	29
METAS E ETAPAS	30
DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	Erro! Indicador não definido.
DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO COM MEMÓRIA DE CÁLCULO POR META, ETAPA E TIPO DE DESPESA	Erro! Indicador não definido.



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES/RS

CNPJ: 08.833.997/0001-72 - Registro no CNPJ: 08-05-2007

Data da Fundação: 27 de julho de 2006

Endereço completo: Rua Henrique Schwerin – 499 – Fundos – Centro

CEP: 99700-408 – Erechim – RS

Fone: (54) 3522-3912

E-mail: unicafesrs@unicafesrs.coop.br - gervasio.plucinski@hotmail.com

Representante Legal: Gervasio Plucinski

CPF: 432846470-15

RG: 3028104978

Telefone: 51 99916 1161

Número na Plataforma + Brasil: 002875/2022

Número da Emenda: 28620021

ESTRUTURA FÍSICA DA UNICAFES-RS:

A entidade dispõe de salas de trabalho equipadas para toda equipe, auditório para 40 pessoas, 2 computadores desktop e 2 notebooks, Datashow, impressora, armários com arquivos, um carro polo sedan ano 2014 próprio e um carro linha 2010 cedido em comodato pela prefeitura municipal de Erechim, equipe própria de trabalho, suporte jurídico e contábil. Conselho administrativo, conselho fiscal e diretoria executiva. Dirigentes da entidade estão em documento anexo no sistema da Plataforma + Brasil com os respectivos e cargos.

EQUIPE DE TRABALHO:

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação, em cooperativismo, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia (Currículo completo em anexo na plataforma + Brasil).

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis e pós-graduação em cooperativismo (Currículo completo em anexo na plataforma + Brasil).

Dirigente: Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália (Currículo completo em plataforma + Brasil).



TÍTULO

Desenvolvendo o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul

RESUMO

O presente projeto está estruturado em duas metas e com etapas a serem executadas em cada meta, a saber: **1. Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.** Essa meta terá 2 etapas que se complementam entre si. 1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, desenvolver o cooperativismo e elaborar documentos institucionais. 1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, de negócios cooperativistas e elaboração de documentos institucionais. A meta dois será: **2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.** **Etapas.** Essa meta terá 4 etapas: 2.1) Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar. 2.2) Incentivar a participação de mulheres nas cooperativas 2.3) Desenvolver processos comerciais intercooperativos para as cooperativas. 2.4) Desenvolver estratégias de produção e comercialização institucional de alimentos. Ao todo, pretende-se atingir 50 cooperativas diretamente, tendo beneficiado 1.125 pessoas e 60 cooperativas indiretamente com R\$ 450.000,00 aplicados durante a execução do projeto.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO.

Necessidade de aprimorar o desenvolvimento das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul. Desenvolver, articular e fortalecer cadeias produtivas; agregar valor aos produtos das cooperativas e melhorar o acesso às políticas públicas. Qualificar a gestão, a governança e o planejamento estratégico, os planos de negócios das cooperativas e fomentar processos participação cooperativista e processos de conscientização de consumo de alimentos saudáveis.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

Desenvolvimento e articulação para a produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar, bem como incentivo a processos industriais e intercooperativos, visando novos negócios, qualificação da gestão e do planejamento estratégico cooperativo, planos de negócios, gerando renda e oportunidades para as cooperativas e para os associados.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS.

Desenvolvimento das cooperativas e de seus associados. Qualificação de negócios, processos educativos, gestão e de planejamento, além de maior produção e comercialização de alimentos e fortalecimento da intercooperação. Elevação da qualidade de vida das pessoas.



PÚBLICO ALVO

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do estado do Rio Grande do Sul articuladas pela UNICAFES-RS

RESULTADOS ESPERADOS

1. Cooperativas com maior incidência econômica e social e disseminação do cooperativismo.
2. Maior participação das mulheres nas cooperativas e fortalecimento da liderança delas
3. Cooperativas proporcionando desenvolvimento da sociedade e dos próprios cooperados.
4. Ter ampliado a inserção comercial das cooperativas.
5. Ter mais eficiência na gestão e no planejamento cooperativista.

OBJETO DO CONVÊNIO

Desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, qualificação da gestão, educação cooperativista e o fortalecimento comercial das cooperativas.

DATA INÍCIO VIGÊNCIA.

01/12/2022

DATA TÉRMINO VIGÊNCIA

30/11/2024

No entanto, o projeto será executado em 12 meses a partir da liberação dos recursos (prazo de vigência está mais estendido devido não ter data estimada/certa da liberação dos recursos).

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária no Rio Grande do Sul, visando a atuação sustentável, a educação cooperativista e o fortalecimento comercial das cooperativas.

ESPECÍFICOS

- a) Articular negócios comerciais das cooperativas
- b) Fomentar a produção e a comercialização de alimentos.
- c) Incentivar a participação das mulheres no cooperativismo
- d) Intensificar a intercooperação das cooperativas
- e) Representar e articular as pautas das cooperativas



f) Avançar na estruturação do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

METAS

1. Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Etapas

1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, desenvolver o cooperativismo e elaborar documentos institucionais.

1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, de negócios cooperativistas e elaboração de documentos institucionais.

2. Desenvolver a produção, industrialização e comercialização de alimentos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Etapas

2.1) Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar

2.2) Incentivar a participação de mulheres nas cooperativas

2.3) Desenvolver processos comerciais intercooperativos para as cooperativas.

2.4) Desenvolver estratégias de produção e comercialização institucional de alimentos

METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A estratégia de organização cooperativa em construção pela UNICAFES/RS, têm como pressuposto básico o estímulo a articulação das cooperativas para o desenvolvimento qualificado de suas ações, produtos e serviços. Para que essa estratégia tenha viabilidade, é necessário analisá-la dentro de um contexto maior, pois empreendimentos, como as cooperativas que serão beneficiadas, necessitam sistematicamente de uma estratégia de desenvolvimento e articulação pois são propósitos coletivos de pessoas. É nesse contexto que a proposta de desenvolvimento pode superar as principais barreiras e estabelecer as condições de competitividades que as cooperativas necessitam. Ancoradas numa estratégia de fortalecer os ramos cooperativos, os negócios e os serviços, as cooperativas, atuando em rede, podem desenvolver produtos ou ações que visam atender demandas dos associados e do mercado.

A meta é abranger 50 cooperativas diretamente no decorrer do projeto com a metodologia de articulá-las e desenvolvê-las para que possam estar no mercado para promover o

desenvolvimento econômico e social. O projeto terá abrangência estadual e atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal tendo pessoas (assessorias) para articular e desenvolver as cooperativas em torno de propostas congêneres e de aprimoramento da representação.

O projeto está estruturado em duas metas que se complementam entre si, direcionando as ações e as atividades para o desenvolvimento das cooperativas para que possam se inserir e ocupar cada vez mais espaço na prática ao desenvolvimento sustentável e no próprio cooperativismo. Para isso, serão realizadas as atividades mencionadas para organizar e fortalecer a pauta econômica e social, promovendo o diálogo participativo permanente entre os atores envolvidos, especialmente cooperativas, órgãos de governo e entidades parceiras que podem vir a contribuir para o sucesso do cooperativismo no estado do Rio Grande do Sul.

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO EM ETAPAS

1. Desenvolver e articular a rede de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul.

Esta meta está dividida em duas etapas e tem por objetivo desenvolver e articular as cooperativas, aperfeiçoando a representação, as políticas públicas, a gestão, o planejamento estratégico e os negócios cooperativistas, entre outras questões relativas ao cooperativismo, as quais passaremos a detalhar na sequência.

1.1) Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, desenvolver o cooperativismo e elaborar documentos institucionais.

a) Número de reuniões da etapa

No mínimo 60 reuniões durante a execução do projeto, além de produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é articular as esferas governamentais legislativas e executivas e desenvolver as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para ampliarem seu espaço institucional.

- Reuniões com as direções e conselhos administrativos das cooperativas para qualificar a organização delas, debater estratégias da agricultura familiar, cooperativismo, crédito, assistência técnica, energias renováveis e limpas, cadeias produtivas e comerciais, prestação de serviços,

intercooperação, pautas representativas e demandas, entre outros temas relevantes para ampliar a atuação das cooperativas.

- Divulgar, debater, analisar e explicar o acesso aos programas e as políticas públicas existentes para as cooperativas e explicitar o modo como são operadas.
- Reuniões com as diferentes esferas de governo, parlamentares, órgãos representativos e entidades para defender as estratégias e as pautas do cooperativismo.
- Elaborar documentos e propostas que possam orientar as cooperativas para tomada de decisões em questões inerentes ao bom andamento da cooperativa e do cooperativismo.
- Elaborar documentos e encaminhá-los aos órgãos competentes para que possam ser transformados em programas e ou leis para fortalecer as cooperativas e a sociedade.
- Participar de eventos, feiras, congressos, seminários e similares que dialogam com o cooperativismo.

c) Público beneficiado na etapa e objetivo das atividades

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do RS articuladas pela UNICAFES-RS. O público das cooperativas é formado por agricultores familiares.

Desenvolver e articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária para ampliarem seu espaço institucional e de negócios.

d) Critério de escolha do público

As cooperativas da agricultura familiar e economia solidária precisam sistematicamente ser articuladas para que possam aprimorar suas estratégias, acompanhando e incidindo, assim, na conjuntura econômica e social, uma vez que, as transformações da sociedade são cada vez mais rápidas e profundas. Por sua vez, a UNICAFES-RS é a entidade que congrega e articula, representa, fomenta e presta serviços a estas cooperativas que se baseiam no aprimoramento do desenvolvimento sustentável.

Há também a necessidade de estreitar parcerias com o setor público e com entidades que possuem vínculo com o conceito de agricultura familiar e economia solidária, ou seja, com órgãos de governo da União, do Estado e eventualmente de municípios e público do legislativo, bem como entidades que dialogam com o cooperativismo da agricultura familiar.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Haverá atividades com participação de mais pessoas e outras com menos, ou seja, dependerá da atividade. No entanto, trabalha-se com uma perspectiva média mínima de 5 pessoas por atividade e sem limite quanto ao máximo. Quando a atividade é na cooperativa com o conselho de administração, em geral ele é formado entre 03 a 07 pessoas, tendo por base, assim, 5 pessoas. Da

mesma forma quando é com secretários de estado, que geralmente tem sua equipe de assessoria e diretores de departamentos. Igualmente os parlamentares. Já quando se trata de eventos abertos, terão mais pessoas envolvidas. Portanto, a pretensão é 300 pessoas.

f) Área de atuação/local de realização

Poderão ter atividades esporádicas em Brasília/DF onde se situam os órgãos públicos da União, Rio de Janeiro onde se situa o BNDES que dialoga com as cooperativas de crédito. A cidade de São Paulo que é o maior centro comercial do país, Paraná (Francisco Beltrão – por ser a sede estadual da Unicafes-PR e Curitiba – por ser a capital do PR) e Santa Catarina (Chapecó – por ser sede da Unicafes-SC e Florianópolis por ser a capital de SC), mas a maior parte será executado no Estado do RS em inúmeros municípios, pois a atuação da entidade é estadual/nacional e as cooperativas se situam em inúmeros municípios, assim como os órgãos de governo também (da União, do Estado e Municípios).

Principais municípios do RS: Erechim, Aratiba, Marcelino Ramos, Jacutinga, Mariano Mouro, Áurea, Centenário, Alpestre, Frederico Westphalen, Sarandi, Constantina, Tenente Portela, Três Passos, Três de Maio, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Cerro Largo, Ijuí, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, Alegrete, São Lourenço do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Osório, Ipê, Vacaria, Sananduva, Serafina Corrêa, Água Santa, David Canabarro, Paim Filho, Ibirubá, Cruz Alta, Passo Fundo, Ibiraiaras, Getúlio Vargas.

g) Escolha da área de atuação

A UNICAFES-RS tem a função de articular e representar programas e políticas públicas em diferentes entes e esferas de governos para fortalecer as cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul a partir de políticas públicas já constituídas, do aprimoramento delas e da implementação de novas que venham fortalecer as cooperativas e expandir sua atuação. Para isso, encaminha as demandas das cooperativas e ao mesmo tempo fornece aos dirigentes das cooperativas conhecimento sobre como as políticas públicas podem fortalecer as cooperativas, sobre como podem ser operacionalizadas e implementadas. As cooperativas carecem de informações para conhecer as políticas que as beneficiam, precisam também saber como está a estrutura da economia e quais serão as tendências, bem como qualificar a organização. Portanto, é preciso articular cooperativas, esferas de governo, parlamentares e entidades parceiras para que as demandas sejam atendidas para elevar, expandir o cooperativismo e ao mesmo tempo também ampliar as estratégias intercooperativas.

h) Carga horária de cada atividade



A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós-graduação em cooperativismo, pós-graduação em desenvolvimento regional, pós-graduação em direitos humanos e graduação em filosofia.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo

Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT e dirigentes da Unicafes-RS.

m) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e impostos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento), passagens aéreas, despesas de telefone/internet.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Relatório final quantitativo e qualitativo sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Documentos institucionais elaborados e encaminhados que visam fortalecer as cooperativas.

1.2) Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico, de negócios cooperativistas e elaboração de documentos institucionais.

a) Número de reuniões da etapa

40 reuniões com participação de dirigentes, colaboradores e associados de cooperativas, além de produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

b) Ações - Conteúdo programático

A centralidade desta etapa visa realizar reuniões com as cooperativas para desenvolver a gestão, o planejamento estratégico e estruturar dos interesses dos associados e da direção.

- Qualificar o planejamento para as cooperativas qualificarem a gestão, tomarem decisões qualificadas e expandirem os negócios.
- Orientar oportunidades de negócios.
- Desafios e perspectivas do cooperativismo e das cadeias produtivas frente a competitividade do mercado.
- Processos de intercooperação e agregação de valor a produtos e serviços.
- Reuniões de capacitação com conteúdo versando sobre: gestão e governança cooperativa, direito cooperativo, mercado e cadeias produtivas, educação cooperativista, planejamento estratégico, assistência técnica, marketing, tecnologia da informação, vendas, contabilidade, finanças cooperativas, crédito e organização do quadro social.

c) Público beneficiado na etapa e objetivo

Participação de dirigentes, associados e colaboradores de cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.

Orientar dirigentes, colaboradores e associados de cooperativas para a boa gestão e planejamento cooperativista.

d) Critério de escolha do público

A orientação e o desenvolvimento da gestão, planejamento e negócios cooperativistas está inerente aos sete princípios do cooperativismo. Qualificar as lideranças das cooperativas é garantir a perenidade delas. Eventualmente também poderá ter alguma atividade com entidades que tenham sistemas de gestão ou expertise nos conteúdos citados acima com o objetivo de levar para os dirigentes de cooperativas opções de qualificação e aperfeiçoamento.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Ao todo pretende-se envolver diretamente 200 pessoas, sendo que em algumas reuniões poderão ter mais participantes e outras menos. Sendo assim, trabalha-se numa perspectiva de média mínima de 5 pessoas por atividade.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes regiões do estado do RS, junto as cooperativas articuladas pela UNICAFES-RS, além disso, atividades poderão ser feitas e outros estados também como SC na cidade de Chapecó e Florianópolis, PR na cidade de Francisco Beltrão e Curitiba, visto que os negócios as vezes são interestaduais.

Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Constantina, Alpestre, Tenente Portela, Santa Rosa, Horizontina, Santo Cristo, Porto Xavier, Alecrim, Campina das Missões, Ivorá, Roque Gonzales, Ijuí, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Porto Alegre, Viamão, Itati, Torres, Ipê, Sananduva, Serafina Corrêa, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Água Santa, David Canabarro, Ibirubá, Passo Fundo, São Lourenço do Sul, Pelotas, Três de Maio, Porto Alegre.

g) Escolha da área de atuação

Os temas listados para trabalhar com as cooperativas dialogam com a área da gestão, planejamento e fortalecimento econômico. Se não há uma boa gestão e planejamento, dificilmente haverá resultados positivos para serem distribuídos aos sócios no fim do ano fiscal. Além do mais, sistematicamente são aprimorados sistemas de gestão, com mais ferramentas ou aplicativos no intuito de gerar uma gestão mais qualificada e orientar e dialogar sobre isso é fundamental para as cooperativas se manterem ativas no mercado.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produção e encaminhamento de documentos referentes às demandas das cooperativas.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Neri Pies com doutorado em filosofia, mestrado em educação, pós graduação em cooperativismo, pós graduação em desenvolvimento regional, pós graduação em direitos humanos e graduação em filosofia.

Márcia Cadore com formação acadêmica em Ciências Contábeis, e pós-graduação em cooperativismo

Gervásio Plucinski com MBA em Gestão de Pessoas Estratégias e Negócios pela Fundação dos Administradores do Estado do RS (FARS) e diversos cursos sobre cooperativismo, no Brasil e na Itália. Ou seja, para executar essa etapa a entidade terá pessoas contratadas em CLT e dirigentes da Unicafes-RS.

m) Itens de despesas previstas

Remuneração da equipe técnica e encargos, diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento).

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Documentos institucionais produzidos.

2. Desenvolver atividades produtivas, comerciais e incentivo à participação em cooperativas da agricultura familiar e economia solidária

Esta meta tem como proposta quatro etapas, que estão estruturadas para a produção e comercialização de alimentos do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária. Para o incentivo da participação das mulheres nas cooperativas, para o desenvolvimento da intercooperação e para o fortalecimento da comercialização institucional de alimentos. O objetivo é desenvolver, fomentar e articular estratégias de participação, de produção, comercialização e intercooperação, tendo como produtos finais relatórios sistematizando os avanços e as ações para disponibilizar para as cooperativas poderem tomar decisões mais sólidas nos negócios e expandir a atuação social e econômica. A meta 2 será executada por assessorias/consultorias específicas contratadas por hora atividade pela entidade. As reuniões serão divididas nas etapas conforme descrito abaixo e será executada em vários municípios do Rio Grande do Sul, junto a cooperativas, entidades ligadas ao cooperativismo, órgãos de governo e lideranças cooperativistas, que ao todo somará 1000 pessoas/entidades.

2.1) Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar

a) Número de reuniões da etapa

60 reuniões durante a execução do projeto, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa etapa é fomentar a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas da agricultura familiar e economia solidária.

- Reuniões com associados produtores para ampliar o conhecimento sobre manejos e insumos biológicos para produção orgânica;

- Reuniões de fomento para ampliar a produção de alimentos, diversificar a produção e ampliar o rol de negócios dos agricultores associados as cooperativas;
- Reuniões para a organizar documentos para os grupos de produtores manter a certificação orgânica ou ainda encaminhar documentos para receberem a certificação;
- Reuniões para fortalecer a cooperação através da comercialização nas cooperativas;
- Reuniões para discutir comercialização em feiras municipais, redes de cooperação e rodadas de negócios;
- Reuniões com entes públicos e privados para debater e encaminhar questões relativas às políticas públicas, legislações pertinentes e processos cooperativistas para que seja ampliada implementação de projetos agroecológicos e fortalecidos os que já existem;
- Reuniões para elaborar estratégias, planos e produtos de marketing para as cooperativas;
- Reuniões para debater o comércio eletrônico, embalagens e rótulos de produtos da agricultura familiar.
- Reuniões com os jovens das Casas Familiares Rurais para debater e implementar processos produtivos de alimentos.
- Pesquisa, análise e elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados, colaboradores e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A produção agroecológica tem boa aceitação tanto no mercado institucional quanto convencional de alimentos, inclusive com rendimentos financeiros e de produtividade superiores aos produtos convencionais. Além disso, esta produção ainda está nas mãos da agricultura familiar, ou seja, é uma produção que grandes companhias de alimentos não dominam. Há também uma necessidade de avançar no comércio institucional do PAB e PNAE, na certificação participativa deste comércio para abrir novos mercados, fortalecer a redes de cooperação, inserir novas pessoas no cooperativismo, precisa-se qualificar os cooperados/cooperativas, técnicos e agricultores para desenvolver a capacidade de intervenção orientada pelos princípios cooperativistas.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

A meta é 300 pessoas, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por reunião.

f) Área de atuação/local de realização

Região das Missões e Noroeste, ou seja, macrorregião Santa Rosa.

Principais municípios: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, Giruá, São Luiz Gonzaga, Cândido Godoi, Santo Ângelo, Ijuí, Três de Maio, Porto Lucena, Doutor Maurício Cardoso, Humaitá, Porto Alegre e Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A macrorregião possui várias cooperativas da agricultura familiar e famílias no meio rural, é uma região de agricultura familiar com bom potencial de produção.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na plataforma + Brasil.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 60 reuniões de 8hs cada, totalizando 480hs, mais 120hs de pesquisa, estudo, análise e relatoria. $60 \times 8 = 480 + 120 = 600 \times 100,00 = 60.000,00$.
Diárias para reuniões e acompanhamento. 35 diárias. (alimentação, hospedagem e deslocamento).
 $35 \times 300,00 = 10.500,00$

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

2.2) Incentivar a participação de mulheres nas cooperativas.

a) Número de reuniões da etapa

20 encontros durante a execução do projeto, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

b) Ações - Conteúdo programático

Os encontros terão temas como:

1. Roda de conversa – “Eu mulher”

Discussões com profissionais de psicologia sobre a questão da mulher na sociedade, autoconhecimento, sua cidadania e sua identidade.

2. Roda de conversa – “Mulher agricultora e cooperativada”

A identidade da mulher agricultora, produtora de alimentos para a sociedade, o papel da agricultura, a importância do seu papel.

3. Participação e controle social

Encontro com discussão e dinâmicas sobre a participação da mulher em espaços coletivos e controle social em suas cooperativas.

4. Fotografia – “O mundo pela lente feminina”

Oficina de fotografia, permitindo a visão diferenciada da beleza da identidade da mulher agricultora.

5. Produção de alimentos saudáveis – “Saúde na mesa”

Oficina sobre produção de alimentos saudáveis, controle biológico e a importância da boa alimentação e segurança alimentar nas famílias de agricultores.

6. Book fotográfico – “A beleza da mulher agricultora”

Elaboração de book fotográfico das agricultoras ressaltando as belezas de sua identidade e seu local de trabalho.

7. Ergonomia do trabalho rural e liderança feminina

Oficina sobre o desenvolvimento das atividades rurais com base na ergonomia do trabalho e qualidade de vida e discussão sobre a liderança e o papel da mulher líder.

8. Conhecendo minha cooperativa

Atividade envolvendo as cooperativas em que as agricultoras são associadas buscando o maior envolvimento entre elas e suas cooperativas.

9. Encerramento

Encontro de encerramento com entrega das fotografias do book e desfile de moda das agricultoras.
- Pesquisa, análise e elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperadas e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

As mulheres ainda estão em menor número associadas às cooperativas e nos cargos diretivos. Queremos estimular a participação delas, pois esta participação dialoga diretamente com a: Valorização da mulher e sua autoestima, saúde física e emocional, qualidade de vida, bem estar, beleza, feminilidade e muito mais. Os encontros são realizados nas cooperativas e tem os pilares de: valorização da mulher na família; valorização da mulher associada; valorização do cooperativismo; melhoria da qualidade de vida; maior integração da mulher na sociedade; formação de futuras investidoras; formação de lideranças.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente duas turmas, uma perspectiva de média de 20 pessoas por turma.

Região das Missões e Noroeste, ou seja, macrorregião Santa Rosa.

Principais municípios: Santa Rosa, Porto Vera Cruz, Horizontina, Alecrim, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Cerro Largo, São Paulo das Missões, Roque Gonzales, Giruá, São Luiz Gonzaga, Cândido Godoi, Ijuí, Três de Maio, Porto Lucena, Sarandi, Constantina, Ibirubá, Humaitá, Porto Alegre e Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A macrorregião possui várias cooperativas da agricultura familiar e famílias no meio rural, é uma região de agricultura familiar.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de 1 dia, além de produzir um artigo sobre a inserção da mulher no cooperativismo.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios, fotos e listas de presença dos encontros executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma + Brasil.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 20 reuniões de 8hs cada, totalizando 160hs, mais 40hs de pesquisa, estudo, análise e relatoria. $20 \times 8 = 160 + 40 = 200h \times 100,00 = 20.000,00$.

Diárias para reuniões e acompanhamento. 15 diárias. (alimentação, hospedagem e deslocamento). $15 \times 300,00 = 4.500,00$

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Elaboração de um artigo sobre as mulheres no cooperativismo.

2.3) Desenvolver processos comerciais intercooperativos para as cooperativas.

a) Número de reuniões da etapa

40 reuniões durante e execução do projeto, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação tem a pretensão de desenvolver e qualificar as estratégias intercooperativas para promover o desenvolvimento das cooperativas e ampliar a inserção delas na economia e no social.

- Reuniões com redes de cooperação e cooperativas que dialogam com a produção e comercialização de alimentos e produtos agropecuários de cooperativas e serviços para que possam qualificar seus processos, suas dinâmicas, se fortalecer e ter mais inserção nos negócios e no mercado e, conseqüentemente, gerar maior sustentabilidade.

- Reuniões para articular instituições parceiras do cooperativismo e ampliar o capital social das cooperativas.

- Participar e realizar reuniões com cooperativas, com a sociedade e com o governo, procurando defender e articular as políticas públicas, os programas que as cooperativas têm, os negócios existentes e projetados, estruturar metodologias de negócios, qualificar as estratégias das redes e das cooperativas, alinhar logísticas comerciais e debater o cooperativismo na sua essência.
- Pesquisa, análise e elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A organização em rede permite que pequenas cooperativas possam se inserir com mais solidez no mercado, desenvolvendo processos de qualificação de atuação. A organização intercooperativa não pretende abarcar apenas o aspecto econômico do empreendimento, mas acima de tudo gerar uma troca de conhecimento em todas as áreas do cooperativismo. Muitas vezes o cenário se põe desfavorável à economia, solidariedade e cooperação, pois o mercado competitivo prioriza geralmente apenas o aspecto financeiro. Portanto, para o cooperativismo se inserir ou qualificar sua atuação em rede é preciso realizar um trabalho de fomento e de articulação, bem com acompanhar estes empreendimentos no decorrer do tempo.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se envolver 200 pessoas envolvidas diretamente, ou seja, uma perspectiva média de 5 pessoas por atividade, sem limite de um número máximo.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, uma vez que as cooperativas associadas a UNICAFES estão em todo território do Estado, da mesma forma também os órgãos de governo.

Principais municípios do RS: Erechim, Sarandi, Horizontina, Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Xavier, Campina das Missões, Ivorá, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Pelotas, São Lourenço do Sul, Dom Feliciano, Camaquã, Rio Grande, Porto Alegre, Esteio, Canoas, Viamão, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Itati, Torres, Ipê, Sananduva, Ibirubá, Cruz Alta, Constantina, Sarandi, Serafina Corrêa, Água Santa, Passo Fundo, Vacaria, Tenente Portela, Ijuí, Frederico Westphalen.

g) Escolha da área de atuação

Redes de cooperativas atuam sempre em regiões ou no estado todo, no RS temos a rede de crédito CRESOL e redes de cooperativas agropecuárias que atuam através de centrais de comercialização.

Além de estimular as redes individualmente, existe o propósito de realizar intercooperação entre os diferentes ramos cooperativos, potencializando assim, o cooperativismo.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma + Brasil.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 40 reuniões de 8hs cada, totalizando 320hs, mais 80hs de pesquisa, estudo, análise e relatoria. $40 \times 8 = 320 + 80 = 400h \times 100,00 = 40.000,00$.

Diárias para reuniões e acompanhamento. 25 diárias. (alimentação, hospedagem e deslocamento).
 $25 \times 300,00 = 7.500,00$

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

n) Produto ou resultado da etapa para avaliação

Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

2.4) Desenvolver estratégias de produção e comercialização institucional de alimentos

a) Número de reuniões da etapa

20 reuniões durante e execução do projeto, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

b) Ações - Conteúdo programático

O objetivo dessa ação é articular a comercialização das cooperativas no mercado público e privado e oferecer produtos de qualidade aos consumidores.

- Reuniões para fomentar a elaboração de projetos de PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para cooperativas singulares ou centrais de cooperativas, além de ampliar a comercialização em mercados convencionais e feiras.

- Reuniões com os órgãos compradores para articular a produção com a comercialização, bem como estudar e trabalhar normas técnicas de editais, chamadas públicas e procedimentos inerentes às compras públicas e privadas.

- Acompanhar a divulgação das chamadas públicas ou editais, orientar as cooperativas na elaboração dos projetos e elaborar também projetos para as cooperativas para que estas ampliem sua participação neste mercado consumidor.

- Reuniões para planejar estratégias de atuação das cooperativas na macrorregião Rio da Várzea do Estado.

- Pesquisa, análise e elaboração de estudo de viabilidade de negócios.

c) Público beneficiado na etapa

Cooperados e Cooperativas da agricultura familiar e economia solidária articuladas pela UNICAFES-RS.

d) Critério de escolha do público

A região tem como macrorregião do Corede o Rio da Várzea, tem milhares de consumidores, tanto do mercado institucional como privado, grandes redes de supermercados e feiras. Há também um grande número de agricultores ligados a cooperativas que buscam através da produção de alimentos a sua renda familiar. No entanto, o agricultor sozinho não consegue fazer essa articulação entre produzir e comercializar, por isso, a cooperativa se torna a ferramenta para desenvolver esse trabalho. No entanto, as cooperativas nem sempre tem recursos humanos e financeiros para realizar esse trabalho, por isso, a assessoria se torna indispensável.

e) Quantidade a ser contemplada em cada ação

Pretende-se contemplar diretamente 100 pessoas, uma perspectiva de média de 5 pessoas por reunião.

f) Área de atuação/local de realização

As reuniões acontecerão em diferentes municípios do Rio Grande do Sul, em especial na região do Rio da Várzea do Estado (macrorregião Sarandi), mas também em diferentes cidades, uma vez que as cooperativas da Unicafes estão em diversos municípios e os órgãos e governo se situam pelo estado todo.

Principais municípios: Sarandi, Constantina, Palmeira das Missões, Barra Fundo, Novo Barreiro, Frederico Westphalen, Ibirubá, Carazinho, Ijuí, Santa Maria, Porto Alegre, Canoas, Viamão, São Leopoldo, Cruz Alta e Passo Fundo.

g) Escolha da área de atuação

A região tem boa concentração de órgãos Federais, Estaduais, Municipais (Forças Armadas, Universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Hospitais Públicos, Sistema Prisional, Secretarias de Governo de todas as esferas), tendo, portanto, um bom mercado consumidor. Também tem uma boa concentração de agricultores familiares com capacidade de produção de alimentos.

h) Carga horária de cada atividade

A média de duração de cada reunião será de oito horas, além de produzir estudo de viabilidade de negócios.

i) Estratégias pedagógicas

As estratégias pedagógicas vão levar em consideração os princípios do cooperativismo, que desde 1844 acompanham a organização, a gestão, estrutura e participação cooperativa. São eles: Adesão

livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade. Com esses princípios e com este projeto pretende-se, numa perspectiva geral, fortalecer a ideia de solidariedade, procurando romper com o individualismo econômico e reintegrar a dinâmica social a partir de uma ideia crítica e reflexiva.

As reuniões terão como base pedagógica o diálogo, da construção mútua de proposições que ampliem a inserção das cooperativas na sociedade, pois a construção coletiva, é a base do cooperativismo. Ou seja, o método de construção do conhecimento, das alternativas mais favoráveis às cooperativas pode ser denominado de dialógico. É um processo autêntico de diálogo, mediatizado, onde o sujeito do ato de conhecer se encontra mediatizado pelo objeto a ser conhecido. Há uma reciprocidade entre educador-educando e educando-educador, isto é, as reuniões serão um espaço de construção e disseminação do conhecimento e de construção de propostas econômicas e sociais. Há na verdade, uma troca de experiências em torno da prática social, gerando a pedagogia progressista.

j) Forma de monitoramento e controle

Reuniões bimestrais entre equipe de trabalho da UNICAFES-RS, da assessoria/consultoria e diretoria executiva da UNICAFES-RS para monitorar as ações executadas e encaminhar as ações futuras. Serão analisados os relatórios de reunião, fotos e listas de presença das reuniões executadas.

l) Técnicos envolvidos na execução das atividades

Para executar essa etapa a entidade proponente contratará assessoria/consultoria específica por horas de trabalho, conforme termo de referência em anexo na Plataforma + Brasil.

m) Itens de despesas previstas

Despesas de remuneração de assessoria ou consultoria. 20 reuniões de 8hs cada, totalizando 160hs, mais 40hs de pesquisa, estudo, análise e relatoria. $20 \times 8 = 160 + 40 = 200h \times 100,00 = 20.000,00$.

Diárias para reuniões e acompanhamento. 15 diárias. (alimentação, hospedagem e deslocamento). $15 \times 300,00 = 4.500,00$

Ou seja, terá despesas de remuneração da assessoria/consultoria contratada e diárias (que compreende alimentação, hospedagem e deslocamento) para a assessoria da etapa e equipe de trabalho da UNICAFES-RS quando ela acompanhar as atividades para realizar o monitoramento.

Não há necessidade de custear as despesas dos participantes, pois cada cooperativa ou participantes pagará a sua alimentação e deslocamento.

o) Produto ou resultado da etapa para avaliação



Relatório final sistematizando as ações e os avanços do cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária.

Contrato de prestação de serviços.

Lista de presença de cada reunião com foto e relatório.

Pesquisa e análise de viabilidade de negócios.

REUNIÕES ONLINE (VIRTUAIS) E PRESENCIAIS (IN LOCO)

Considerando que ainda estamos em situação de pandemia do COVID 19 e que o Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul adotaram medidas de distanciamento social controlado para evitar o alastramento e agravamento da crise sanitária, poderá ocorrer que quando da execução do projeto ainda haja restrições de circulação ou aglomeração de pessoas, fazendo com que tenhamos que realizar atividades virtuais. Importante frisar que o Estado do RS foi dividido em 21 regiões e cada região é analisada e monitorada semanalmente, e para saber o grau de risco de transmissão de cada região é dada uma nota que vai de A, AA e AAA, sendo que três As corresponde ao risco mais alto. <https://estado.rs.gov.br/novo-sistema-de-monitoramento-da-pandemia-amplia-colaboracao-e-simplifica-protocolos-anuncia-governador>

Sendo assim, enquanto perdurar a situação intempestiva do COVID 19, ao realizarmos as reuniões presenciais tomaremos todas as medidas protetivas determinadas pela OMS, pelo Governo Brasileiro e Estadual para preservar a vida de todos (<https://www.gov.br/saude/pt-br>)

E se precisarmos realizar reuniões virtuais, as realizaremos sem remuneração de diária, tanto da assessoria/consultoria contratada quanto da equipe técnica da UNICAFES-RS, somente pagando o valor da hora técnica de serviço prestado.

Nas reuniões virtuais poderemos realizar um print da tela do dispositivo (celular ou computador) para comprovar a data, hora e pessoas da reunião, descrever no relatório de cada reunião os assuntos abordados e impactos econômicos e sociais gerados.

Portanto, a expectativa é realizar as atividades de forma presencial – in loco, mas devido ao COVID 19, a modalidade digital (virtual) poderá ser um meio de executar algumas reuniões do projeto conforme o cronograma.

JUSTIFICATIVA

A UNICAFES surgiu para representar, fomentar, articular e prestar de serviços para as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, que procuram construir um

cooperativismo orientado no conceito de desenvolvimento sustentável e solidário para oportunizar a prática de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Aspectos como o fomento e a valorização das comunidades rurais, articulação e estímulo à diversificação produtiva e agroecológica, agregação de valor, organização com base nas pessoas e em rede, planos de sustentabilidade e de negócios intercooperativos, combate à exclusão social e econômica, ampliação da participação das cooperativas nas decisões dos rumos da sociedade, crédito, educação e formação, acesso a políticas públicas e de mercado baseiam o trabalho da UNICAFES/RS. No RS, milhares famílias estão associadas a cooperativas articuladas pela UNICAFES/RS, demonstrando a importância das cooperativas para promover o desenvolvimento do Estado e da sociedade.

As cooperativas são um espaço onde o associado exerce sua cidadania através da prática dos princípios do cooperativismo, ou seja, numa cooperativa a adesão de participar dela é livre e voluntária, a gestão é democrática, existe participação econômica, autonomia e independência, ocorre um processo de educação, formação e informação, fomenta-se a intercooperação e existe o interesse pela comunidade. Já em empresas privadas esses princípios não podem ser exercidos plenamente pelas pessoas. Por isso, as cooperativas são espaços e ferramentas essenciais para gerar maior participação, desenvolvimento de negócios e fomentar um modo de vida, considerando as especificidades de cada região.

Nesse sentido, é de suma importância articular estratégias e propostas das cooperativas, qualificar os serviços, os resultados econômicos e sociais, qualificar a gestão, desenvolver e potencializar os negócios comerciais. Essa estratégia passa pela articulação dos diferentes ramos cooperativos, envolvendo processos de crédito, produção, comercialização e consumo ou serviços. Ou seja, envolve planos estratégicos, políticas públicas, acesso ao mercado, estratégias produtivas e comerciais de alimentos agroecológicos, organização de cadeias produtivas e redes, educação cooperativista, gestão da rede e dos empreendimentos, entre outras ações. Os principais desafios que o cooperativismo enfrenta são: maior capacidade de realizar uma gestão e governança profissionalizada, estreitar à intercooperação, aprovar as demandas de representatividade, incentivar a participação de mulheres e jovens nas cooperativas, realizar um trabalho de consumo consciente de alimentos saudáveis, fortalecer os planos de negócios já existentes, aprimorar o planejamento estratégico e potencializar a produção de cadeias produtivas do cooperativismo como alimentos, leite, grãos, entre outras.

Ainda no tocante aos desafios das cooperativas da agricultura familiar e da economia solidária, a UNICAFES/RS vem contribuindo com ações para auxiliar as cooperativas a avançarem na modernização tecnológica com a implantação de sistemas informatizados para auxiliá-las nos

aspectos contábeis e gerenciais, bem como, desenvolver novos sistema de comunicação e relacionamento com associados, clientes e com a sociedade em geral, tornando-as mais competitivas e com estruturas mais eficientes.

No projeto trabalharemos com o atendimento direto a 50 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do Rio Grande do Sul e 60 cooperativas indiretamente. Abrangendo ainda a participação de forma direta de 700 homens, 300 mulheres e 125 jovens, totalizando 1.125 pessoas. De forma indireta serão beneficiados pelo projeto 1500 homens, 700 mulheres e 200 jovens, totalizando 2.400 pessoas.

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Todo Estado do Rio Grande do Sul e com atividades pontuais em outros Estados e Distrito Federal, ou seja, as atividades acontecerão em inúmeros municípios.

DESEMBOLSO DA PARCELA

Parcela	Mês/Ano	MAPA	Total
Parcela Única	11/2022	450.000,00	450.000,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

Número Total de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	700	1500
Mulheres	300	700
Jovens	125	200
Total	1.125	2400
Cooperativas	50	60



TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

12 Meses para execução a partir da liberação dos recursos financeiros do termo de fomento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1.1	Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária e desenvolver o cooperativismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2	Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico e de negócios cooperativistas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1	Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.2	Incentivar a participação de mulheres nas cooperativas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3	Desenvolver processos comerciais intercooperativos para as cooperativas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4	Desenvolver estratégias de produção e comercialização institucional de alimentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

METAS E ETAPAS

Meta	Atividade	Valor (R\$)	Início	Término	
Meta 1	Etapa 1.1	Reuniões institucionais para articular as cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, desenvolver o cooperativismo e elaborar documentos institucionais.	175.500,00	01/12/2022	30/11/2024
	Etapa 1.2	Reuniões de desenvolvimento da gestão, do planejamento estratégico e de negócios cooperativistas	107.500,00	01/12/2022	30/11/2024
Meta 2	Etapa 2.1	Desenvolver a produção e comercialização de alimentos agroecológicos das cooperativas agricultura familiar	70.500,00	01/12/2022	30/11/2024
	Etapa 2.2	Incentivar a participação de mulheres nas cooperativas	24.500,00	01/12/2022	30/11/2024
	Etapa 2.3	Desenvolver processos comerciais intercooperativos para as cooperativas.	47.500,00	01/12/2022	30/11/2024
	Etapa 2.4	Desenvolver estratégias de produção e comercialização institucional de alimentos	24.500,00	01/12/2022	30/11/2024
			450.000,00		



Gervasio Plucinski
 Presidente da UNICAFES/RS